



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Leucemia Linfoide Aguda Como Diagnóstico Diferencial De Patologias Comuns Da Infância

Autores: GABRIEL HADDAD DINIZ RIBEIRO (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II (FHEMIG)), BRUNO BARTOLINI GLÓRIA SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), ISADORA ESTEVAM SILVA (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II (FHEMIG)), IZABELLA DA SILVA MENDES (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II (FHEMIG)), PAULO EMÍLIO TONACO COSTA (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II (FHEMIG))

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A Leucemia Linfóide Aguda (LLA) é um dos cânceres mais frequentes na infância e acomete principalmente crianças entre 2 a 5 anos. Seus sintomas são pouco específicos e podem ser confundidos com patologias comuns da faixa etária. É uma doença de início abrupto e evolução rápida, porém é potencialmente curável, sendo o diagnóstico e tratamento precoces essenciais para melhor prognóstico e sobrevida. Desta forma, este trabalho tem como objetivo destacar a importância de incluir a LLA no diagnóstico diferencial no atendimento pediátrico de urgência e emergência. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Escolar, sexo masculino, morador da zona rural, procura pronto-atendimento pediátrico com relato de prostração, palidez e dor em membros inferiores há 15 dias, além de febre há 03 dias. Em avaliação primária, apresenta hepatoesplenomegalia importante e equimose em membro superior. Avaliação secundária revela picada de carrapato recente. Exames iniciais mostraram pancitopenia grave. Aventadas hipóteses de Febre Maculosa e Leishmaniose Visceral e iniciada Doxíciclina. Encaminhado para serviço especializado para descartar diagnóstico diferencial de leucose. Mielograma diagnosticou LLA tipo B, sendo iniciada quimioterapia venosa. **DISCUSSÃO:** A LLA é uma neoplasia hematológica caracterizada por proliferação clonal desordenada com acúmulo na medula óssea. Sua sintomatologia é variada e inclui febre, palidez, perda ponderal, hepatoesplenomegalia e dores ósseas, o que pode ser confundido com afecções como mononucleose, leishmaniose, osteomielite e doenças autoimunes. Apresenta evolução rápida e pode levar ao óbito, o que requer diagnóstico e tratamento precoces. Para tal, é necessária investigação laboratorial específica, com exames como mielograma e imunofenotipagem, que permitem a designação do tratamento adequado, com quimioterapia e transplante de medula óssea. **CONCLUSÃO:** A LLA apresenta evolução rápida e sintomatologia inespecífica. A demora no diagnóstico acarreta atraso no tratamento, o que diminui significativamente a sobrevida e cura dos pacientes e reforça a importância de incluí-la como diagnóstico diferencial na urgência e emergência pediátrica.